

PROLAPSO VAGINAL E UTERINO EM OVELHAS

INTRODUÇÃO

As disfunções obstétricas geram perdas econômicas na ovinocultura pois pode ocasionar abortos, baixa reprodutividade, aumento de taxas de mortalidade perinatal, e distocias (Majeed & Taha 1995).

Os prolapsos vaginais são o relaxamento da fixação da vagina na cavidade pélvica. Eles se caracterizam por uma eversão do útero invertendo-se e exteriorizando a mucosa. Sendo parcial apenas um corno prolapsado, completo são dois cornos prolapsados, e completo e total são dois cornos e a cérvix prolapsados. O prolapso total vaginal é mais frequente em ovelhas (Prestes & Landim-Alvarenga 2006).

Os fatores predisponentes para que se ocorra o prolapso vaginal são muitos, tais como: disfunções hormonais, hipocalcemia, aumento da pressão intra-abdominal causada em gestações gemelares, obesidade, hidropsia dos envoltórios fetais, alto teor de estrógeno, pré-disposição hereditária, defeitos anatômicos, idade avançada e inflamações na região vulvar e reto (Sobiraj et al. 1986, Sobiraj 1990, Noakes et al. 2001; Silva et al. 1984, Sobiraj et al. 1986; Noakes et al. 2001).

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Foram examinados clinicamente 56 animais ovinos. Observou-se que maioria das ovelhas com o prolapso vaginal tinha idade acima de 4 anos. No exame clínico destas foi possível observar: taquicardia, taquipneia, depressão, decúbito, anorexia, hipotermia, desidratação, ausência de movimentos ruminais, dispneia e mucosas avermelhadas.

O tratamento para todas as ovelhas com o prolapso foi a reintrodução a vagina e/ou útero. Não foi necessário a histerectomia (retirada do útero). Aquelas ovelhas que tinham lacerações ao redor da vulva, eram tratadas também com a higienização e desinfecção da ferida para suturas.

Em 80% dos casos, a evolução clínica foi satisfatória. E 20% veio a óbito.

Quadro 1. Características observadas nos quadros clínicos de prolapso vaginal e uterino em ovelhas atendidas na CBPR/FMVZ/USP

Características	Ocorrência
Tipo de Prolapso	
Prolapso vaginal parcial	8% (2/25)
Prolapso vaginal total	72% (18/25)
Prolapso uterino	20% (5/25)
Idade	
Entre um e dois anos	12% (3/25)
Entre dois e quatro anos	24% (6/25)
Mais que quatro anos	64% (16/25)
Raça	
Sem raça definida	44% (11/25)
Ile de France	40% (10/25)
Santa Inês	12% (3/25)
Suffolk	4% (1/25)
Estação do ano	
Primavera	48% (12/25)
Outono	28% (7/25)
Inverno	16% (4/25)
Verão	8% (2/25)
Período	
Pós-parto	56% (14/25)
Pré-parto	36% (9/25)
Pré-parto com recidiva pós-parto	8% (2/25)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe uma alta frequência de prolapso vaginal em ovelhas no pós-parto na estação da primavera.

Fêmeas maiores que 4 anos de idade, idosas e sem raça definida foram mais acometidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Majeed A.F. & Taha M.B. 1995. Obstetrical disorders and their treatment in Iraqi Awassi ewes. *Small Rumin. Res.* 17(1):65-69.
2. Prestes N.C. & Landim-Alvarenga F.C. 2006. Patologias da gestação, p.149- 154, 182-184. In: Gonçalves R.C. & Vulcano L.C. (Eds), *Obstetrícia Veterinária*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
3. Sobiraj A., Busse G., Gips H. & Bostedt H. 1986. Investigations into the blood plasma profiles progesterone in sheep suffering from vaginal inversion and prolapse ante partum. *Brit. Vet. J.* 142(3):218-223
4. Sobiraj A. 1990. Ante partum vaginal prolapse in sheep-an unsolved problem. *Tierärztl. Prax.* 18(1):9-12.
5. Noakes D., Parkinson T. & England G. 2001. *Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics*. 8th ed. Elsevier Limits, China.